

VISÃO DO CORREIO

Pragmatismo é o caminho para relação com os EUA

A reunião entre o chanceler Mauro Vieira e o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, é o primeiro sinal concreto de que Brasil e Estados Unidos começam a restabelecer o caminho da normalidade diplomática. Depois de meses de tensão e ruído provocados pelo tarifaço de 50% imposto por Donald Trump sobre produtos brasileiros, os dois países voltaram a conversar com serenidade — e, mais importante, com pragmatismo. É um passo pequeno, mas simbólico: o da reconstrução da confiança entre as duas maiores democracias do Ocidente.

O governo Lula entendeu que, para avançar na agenda econômica e tecnológica, precisa deixar de lado os discursos ideológicos e as desconfianças herdadas do passado. Trump, por sua vez, também percebeu que o Brasil é grande demais para ser tratado como adversário e indispensável demais para ser ignorado. Nesse ponto, a política fala a linguagem dos fatos: os Estados Unidos precisam de acesso a minerais críticos, energia limpa e novos mercados; o Brasil precisa de investimentos, tecnologia e previsibilidade.

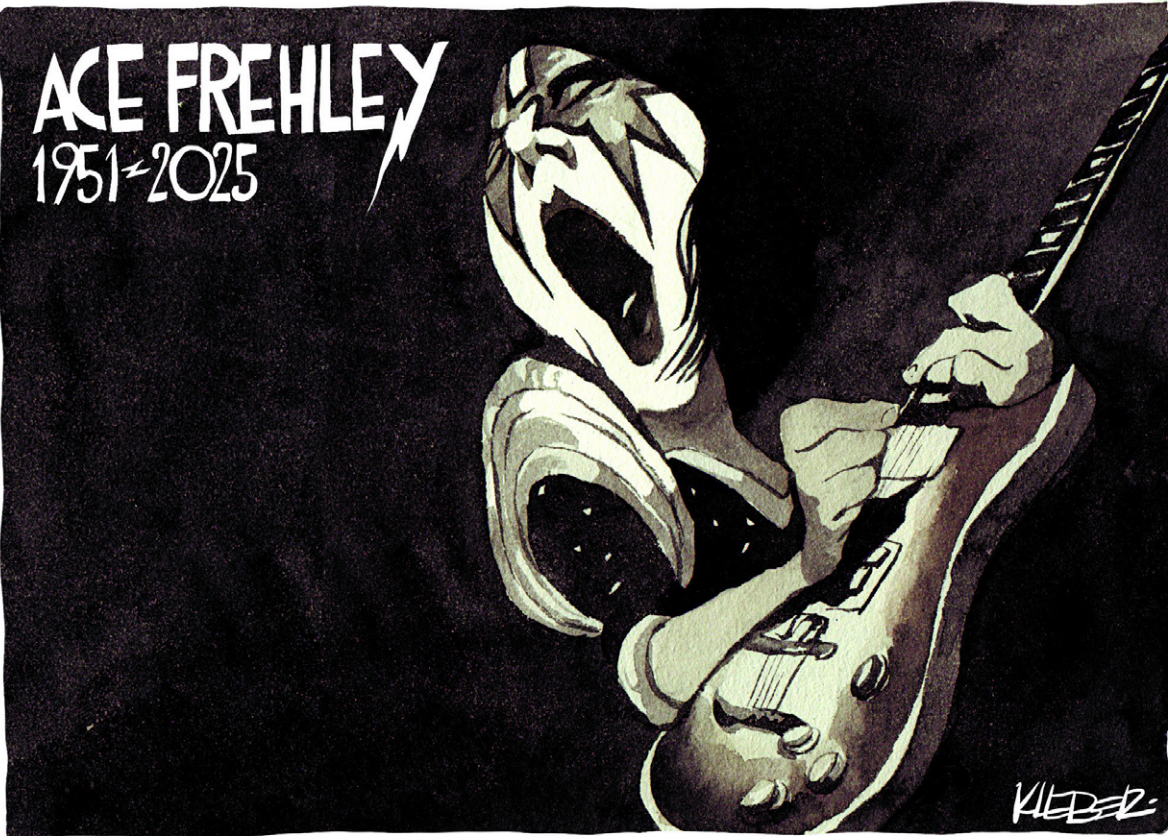
A presença de Marco Rubio à frente da interlocução é reveladora. Conservador, hispânico e com trânsito no Congresso americano, Rubio representa uma versão mais inclinada a cruzadas ideológicas e mais atenta à segurança econômica dos EUA. Entretanto, revelou pragmatismo ao sentar-se com Mauro Vieira diante do retrato do diplomata John Hay (1838-1905), um dos diplomatas e estadistas mais influentes dos Estados Unidos entre o fim do século 19 e início do 20.

O gesto é uma metáfora: abre-se a cortina de um novo capítulo, em que o diálogo vale mais do que a provocação. É também um recado político interno. O governo Lula afasta-se, com firmeza, da herança tóxica deixada pelo bolsonarismo anti-patriótico — aquele que, mesmo exercendo mandato parlamentar, atua em território estrangeiro contra o próprio país. O Itamaraty retoma sua função histórica: representar o Brasil com sobriedade, equilíbrio e inteligência estratégica.

A coincidência entre a reunião de Vieira e Rubio e a criação do Conselho Nacional de Política Mineral, anunciada pelo ministro Alexandre Silveira, não foi mero acaso. Trata-se de um gesto coordenado, sinalizando que o Brasil quer negociar a partir de suas potencialidades estratégicas — nióbio, cobre, urânio, terras raras — e não de suas fragilidades. O recado é claro: o país deseja parceria, não tutela.

Lula também fez sua parte: deixou de lado a retórica geopolítica dos Brics e engavetou a ideia de uma moeda comum, tema que irritava Washington. O recuo não significa submissão, mas realismo. O Brasil precisa abrir portas, não criar muros. E a hora é propícia: Trump busca consolidar sua liderança hemisférica e precisa de um interlocutor estável no Sul.

Nada disso será simples. A reversão das tarifas não virá de imediato, e as pressões americanas sobre temas sensíveis — Amazônia, licenciamento ambiental, Venezuela e Cuba — continuarão. Mas o Brasil está mais bem posicionado para negociar quando fala com voz serena e unificada. O desafio agora é sustentar esse novo tom



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Saúde

Sábado de vacinação. Importante! Muitas doenças voltando e vidas de crianças sendo perdidas porque parte da população parou de vacinar as crianças. Uma das maiores violências que se pode cometer contra seu filho.

» **Jorge A. Pires Nunes**
Brasília

Vacina

Começou mais um período de vacinação. Depois da tragédia mundial provocada pela covid-19 e outro vírus, não podemos rejeitar a medicação que nos protege e a todos que queremos bem. Ir aos postos de saúde e aceitar as doses que livra de doenças, que podem nos arrancar a alegria de viver

» **Meire Fonseca**
Núcleo Bandeirante

Nobel da Paz

Pleno de orgulho, gostaria de externar meus cumprimentos à grande líder política sulamericana María Corina Machado diante do reconhecimento pelo respeitado Comitê do Nobel — sediado em Oslo, capital da Noruega — tendo sido, justamente, agraciada com o prêmio mundial da Paz. Venezuelana, Corina é “nuestra hermana” latina. Muito além do mero desejo de vencer, a nobre conquista fora notavelmente merecida, sobretudo diante da combativa (e pacífica) luta pela democracia na Venezuela de Maduro. A todo o povo venezuelano estendo os parabéns pela honraria!

» **Nelio S. Machado**
Brasília

Meio ambiente

Li, no Instagram do **Correio**, que iguarias do mar, como as ostras, estão contaminadas de rejeitos nocivos à saúde. Há pouco tempo, outra reportagem em diferente veículo de comunicação, alertou-nos sobre os microplásticos, que poluem os mares e a acabam afetando nosso organismo. A falta de educação ambiental e, portanto, de zelo com o meio ambiente torna-nos predadores da nossa vida. Os estragos ambientais, nem sempre são causados pela inércia do poder público, mas pela nossa falta de educação e de desrespeito à

natureza. Precisamos rever nossa relação com o meio ambiente.

» **Elza Silva Lopes**
Águas Claras

Passagem aérea

Não poder levar uma mala de mão, nem usar o bagageiro acima da cadeira, são condições absurdas para reduzir o valor das passagens aéreas. As companhias impõem que o passageiro viaje com a roupa do corpo. Há um bom tempo, o aumento de lugares nas aeronaves comprometeu o conforto dos passageiros. O lanche, antes uma cortesia das companhias, desapareceu, assim como outras gentilezas. O preço cobrado pelas bagagens ficou bem salgado. Seria bem interessante e mais atraente que as companhias revissem seus cálculos e a forma de tratar os seus clientes. Viajar de avião nas férias é perfeito para chegarmos ao destino desejado, mas também podemos fazer o percurso de carro, apreciando a paisagem e conhecendo outras cidades e pontos turísticos.

» **José Paulo Santos**
Asa Norte

Passagem aérea 2

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), classificou a proposta de cobrança pela mala de mão em voos comerciais como um “verdadeiro abuso”, garantindo que a Casa “não permitirá esse retrocesso”. “As companhias aéreas precisam entender que o consumidor vem em primeiro lugar. A Câmara não vai aceitar esse abuso”, afirmou Motta. Ele anunciou que pautará a urgência do Projeto de Lei 5041/25, de autoria do deputado Da Vitória (PP-ES), que visa assegurar legalmente o direito do passageiro de levar uma mala de mão e um item pessoal sem custo adicional. As empresas alegam que a medida integra um modelo tarifário mais “econômico”, em que o passageiro optaria por não levar a bagagem de cabine. No entanto, essa justificativa não se sustenta. A cobrança ocorre em um cenário de deterioração contínua dos serviços de bordo, com preços de passagens se mantendo elevados. Cobrar até pela mala de mão seria, portanto, mais um golpe no bolso do consumidor.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Santos (SP)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Hoje, 18 de outubro, foi escolhido para ser o Dia do Médico por ser a data consagrada a São Lucas, considerado o “amado médico” segundo o apóstolo Paulo. Parabéns aos médicos!

José R.iPinheiro — Asa Norte

A crueldade moderna está camuflada de compaixão. Há quem se disfarce de abrigo para negociar a dor com aparência de cuidado. O animal entregue a um farsante perde o lar e o direito de confiar no ser humano.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Nosso presidente Sarney, como sempre brilhante. No seu artigo *A Guerra dos 7 Erros* acerta com precisão na análise da tragédia de Gaza.

Carlos Alberto Pires Rayol — Brasília

O fato de descriminalizar o aborto não significa que tem que fazer, faz quem quiser.

Daiana Sousa — Brasília

Não sou favorável ao aborto. Mas cada mulher sabe as razões que a levam a esse ato extremo. A punição é a lembrança diária dessa escolha.

Ana Rosário da Silva — Guará I

Hoje, o país vilão é a Venezuela, no entendimento de Donald Trumpo. Qual será o próximo da América do Sul?

Ricardo Dias — Asa Norte



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulodf@cbnet.com.br

O fardo de Pedro e Vitor Roque

O jogo de amanhã entre Flamengo e Palmeiras, às 16h, no Maracanã, pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro, deveria servir para o técnico Carlo Ancelotti sentar-se na tribuna de honra com biscoitos Globo em uma das mãos e mate na outra para escolher de camarote o camisa 9 da Seleção para a Copa do Mundo de 2026. Filipe Luis ostenta Pedro, de 28 anos. Abel Ferreira desfruta de Vitor Roque, 20. Resta saber se o técnico italiano os quer. O que pesa contra eles? O bate-volta na Europa.

Comissões técnicas importadas como a do Carlo Ancelotti levam esse detalhe em conta. O Barcelona investiu 30 milhões de euros na compra de Vitor Roque. Pouco aproveitado, não vingou. Foi emprestado ao Real Bétis. Vale ponderar: o concorrente dele na posição era o polonês Lewandowski, eleito o melhor do mundo em 2020.

A Fiorentina despejou 14 milhões de euros nos cofres do Fluminense na contratação de Pedro. O centroavante também não se firmou na Itália. A preferência, à época, era por Dusan Vlahovic. O serviço veste a 9 da Juventus.Artilheiro isolado do Brasileiro, Kaio Jorge custou 7 milhões à Velha Senhora. O centroavante revelado pelo Santos regressou ao país para vestir a camisa do Cruzeiro. Lídera a artilharia com 15 gols, mas o passado na Itália pesa. Carlo Ancelotti convocou uma vez e não chamou para os amistosos na Ásia.

Estepe de Kaio Jorge, Gabigol teve oportunidades na Internazionale da Itália e no Benfica de Portugal. Retornou ao Brasil, virou ídolo do Flamengo, mas fechou as portas do mercado europeu. O

Cruzeiro dificilmente o venderá a um clube de ponta do Velho Continente.

Ao elaborar a convocação, um técnico como Carlo Ancelotti coloca na balança quem acumula mais jogos em partidas do mais alto nível técnico, físico e tático. A preferência, não se engane, é de quem está na Europa. Richarlison, João Pedro e Matheus Cunha atuam na Premier League. Nem falei do Gabriel Jesus. Alguma dúvida de que o italiano o chamará na primeira oportunidade quando ele estiver curado?

Deveria pesar a favor de Pedro o fato de ter ido à Copa do Mundo de 2022 com Tite. Se quiser, Carlo Ancelotti pode consultar o Adenor e ouvirá ótimas referências. Afinal, Pedro foi o artilheiro do amigo no Flamengo até sofrer a grave lesão nos ligamentos. Coincidentemente, em um treino da Seleção brasileira sob o comando de Dorival Júnior. A mobilidade de Vitor Roque é uma virtude, mas até que ponto ele é dependente da parceria com Flaco López. Funcionaria sem o argentino?

Pedro e Vitor Roque merecem ao menos um teste nos amistosos de novembro contra Senegal e Tunísia, mas a possibilidade de Flamengo e Palmeiras decidirem o título da Libertadores pode virar empecilho. O tempo é escasso. A Seleção fecha para balanço depois da Data Fifa do mês que vem. Restarão os duelos de março contra europeus, mas dificilmente haverá margem para testes. A força máxima será testada nos últimos jogos antes da lista final. Uma última curiosidade: o último jogador com artilharia do Brasileiro no currículo titular da Seleção na Copa foi Fred, em 2014.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	R\$ 1.187,88
			360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
associação
gráfica

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 – Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/
domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br